

## “Hã; uma desconexãŁo entre a expectativa do povo e a atuaãŁŁo da JustiãŁa”

“Dando continuidade ao padrŁo que foi uma tendŁncia da dŁcada, 2010 testemunhou novamente a desconexŁo entre o trabalho sŁrio das cortes de Justiça e os dramas e espetÁCulos que se tornam obsessŁes nacionais.” A frase Ł da produtora e repŁrter especializada em Justiça da rede televisiva CNN, Ann O’Neal, em reportagem que avaliava como se saiu a Justiça norte-americana em 2010.

A exemplo do Brasil, o sistema de Justiça nos Estados Unidos tambŁm tem de lidar com o fosso entre a atuaŁo da Justiça e a expectativa da opiniŁo pŁblica por espetÁCulo e puniŁo. Em um ano em que os tribunais americanos trataram de casos de forte apelo social, como a discussŁo sobre casamento entre pessoas do mesmo sexo e a reforma das leis imigratŁrias, a mŁdia — quando se voltou Ł Justiça — se ocupou mesmo de julgamentos de crimes bÁrbaros, assassinatos em sŁrie e do fenŁmeno conhecido informalmente como *Celebrity Justice*, a “Justiça das celebridades”.

A conclusŁo Ł de observadores do sistema de Justiça no paŁs. “Eu nŁo vejo como o pŁblico e a mŁdia possam, um dia, enjoar das celebridades”, disse, em sua avaliaŁo de encerramento de ano, Laurie Levenson, professora da Escola de Direito de Loyola, em Los Angeles, ex-promotora de Justiça e comentadora *habituŁ* de julgamentos de amplo interesse da imprensa.

“No que se refere a enquadrar celebridades que nŁo sŁo criminosos, mas sofrem de dependŁncia quŁmica, as opŁŁes do sistema penal sŁo limitadas: cadeia ou reabilitaŁo”, isso inevitavelmente desperta o interesse e a insatisfaŁo do pŁblico”, concluiu.

Tabus da sociedade, como homossexualidade e matrimŁnio, questŁes Łtnicas, crimes hediondos explorados ao nŁvel do mal gosto pela mŁdia e a presença de celebridades em tribunais foram amplamente acompanhados pela opiniŁo pŁblica neste ano que se encerra. A reforma da lei de imigraŁo e as mudançãs na legislaŁo no estado do Arizona para punir imigrantes ilegais ganharam os tribunais e despertaram uma forte polarizaŁo junto ao pŁblico. E a batalha segue para o prŁximo ano. A UniŁo ŁtŁ tentando derrubar a nova lei de imigraŁo do Arizona em um processo que questiona sua constitucionalidade.

O “autoriza-e-volta-atrŁs” sobre a legalizaŁo do casamento entre pessoas do mesmo sexo começou nas cortes estaduais da CalifŁrnia e deve chegar Ł Suprema Corte dos EUA em 2011, por conta da “ProposiŁo 8”, lei articulada na CalifŁrnia que visa proibir o casamento de homossexuais.

### High Profile

JŁ entre a comunidade jurŁdica, os temas mais discutidos passaram ao largo da percepçŁo popular sobre os tribunais. A chegada da jurista e ex-reitora de Harvard, Elena Kagan Ł Suprema Corte do paŁs e as implicaŁes polŁticas que envolvem a ascensŁo de uma aliada do Partido Democrata no alto tribunal ganharam amplo destaque de veŁculos especializados na Łrea, sobretudo no segundo semestre.

PorŁm, a questŁo financeira foi o principal foco de preocupaŁo de juristas e profissionais do Direito este



---

ano. As alternativas das bancas de advocacia frente à crise financeira e os cortes de pessoal e orçamento em grandes bancas e em departamentos jurídicos de empresas assombraram o mundo da advocacia em 2010. Do lado dos tribunais, a questão foi como reduzir os gastos da Justiça, mantendo ainda assim os fóruns eficientes acessíveis à população.

Diante de um mercado em retração e de uma área cada vez mais competitiva, a entrada de novos profissionais no mercado e o treinamento de futuros advogados também foram amplamente analisados em 2010. Nos EUA, há um movimento que tem crescido dentro das empresas, que pede uma reformulação profunda dos modelos tradicionais de ensino e de ingresso de profissionais na advocacia.

“Direito é uma profissão madura em um mercado imaturo. Neste momento, nada tem sido mais imaturo do que a forma como recrutamos novos talentos”, escreveu Peter Kalis, chairman da banca K&L Gates em um artigo publicado ainda no primeiro semestre pela revista eletrônica *The National Law Review*.